



PREFEITURA MUNICIPAL DE MARIANA

CEP 35.420-000 — ESTADO DE MINAS GERAIS



PLANO DE TRABALHO

2026

1 - Dados Cadastrais

Órgão / Organização da Sociedade Civil (Conveniente) CASA DE APOIO MÃOS QUE SEMEIAM				CNPJ Nº 49.103.867/0001-61	
Endereço RUA VIRA COPO, Nº 620, DISTRITO DE BANDEIRANTES					
Cidade MARIANA	U.F. MG	C.E.P 35.428-600	Telefone 31 9 8437-0005	Email maosquesemeiamiepve@gmail.com	
Nome do Responsável WILLIAM ARLINDO DA COSTA		CPF 049.266.116-27		C.I. 9.287.702	CARGO PRESIDENTE
Endereço do Responsável Legal RUA CAETANO PINTO, Nº 112, BAIRRO STA. RITA DE CÁSSIA			CEP 35.426-501	Telefone de Contato 31 9 8437-0005	

2 - Descrição do Projeto/Objeto

Título do Projeto: "MÃOS QUE SEMEIAM"	Período de execução 04/2026 A 04/2027
Vinculação Legal: EMENDA IMPOSITIVA INDICAÇÕES: EDIRALDO ARLINDO DE FREITAS RAMOS, ITÁLO MAGELINHA, JOSÉ SALES DE SOUZA, ROBERTO NICOLAU COTA, PEDRO ULISSES COIMBRA VIEIRA, MANUEL DOUGLAS SOARES OLIVEIRA, JOSÉ ANTUNES VIEIRA, SAMUEL DE FREITAS MARTINS, VALMIR E MAURICIO ANTONIO BORGES.	Unidade Administrativa de Apoio: SECRETARIA DE SAÚDE
Identificação do Objeto: O presente Plano de Trabalho tem por objeto o fortalecimento e manutenção das atividades de acolhimento institucional e acompanhamento psicossocial de pessoas em situação de	



PREFEITURA MUNICIPAL DE MARIANA

CEP 35.420-000 — ESTADO DE MINAS GERAIS

Comissão do Terceiro Setor
Folha: 06
Município de Mariana MG

vulnerabilidade social decorrente do uso de substâncias psicoativas, desenvolvidas pela Casa de Apoio Mão que Semeiam, no município de Mariana/MG.

A proposta visa garantir a continuidade e a qualificação dos serviços ofertados, por meio da estruturação e manutenção da equipe técnica e administrativa, custeio das despesas operacionais da unidade de acolhimento, aquisição de veículo para apoio às atividades externas e fortalecimento da infraestrutura física e administrativa da entidade.

Os recursos serão aplicados na manutenção de recursos humanos (coordenação, monitores, secretaria e assessoria administrativa), encargos sociais, despesas essenciais de funcionamento (água, energia elétrica, internet, gás, combustível), locação de imóveis utilizados para execução das atividades, aquisição de equipamentos permanentes, materiais de expediente, serviços de terceiros e melhorias estruturais necessárias ao pleno atendimento dos acolhidos.

A execução do objeto assegura a continuidade das ações socioassistenciais voltadas à proteção social, reinserção social, fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e promoção da dignidade da pessoa humana.

Justificativa da Proposição:

O município de Mariana/MG, assim como diversos municípios brasileiros, enfrenta o crescente desafio social relacionado ao uso abusivo de substâncias psicoativas, situação que impacta diretamente indivíduos, famílias e a comunidade, gerando vulnerabilidades sociais, rompimento de vínculos familiares, exclusão social, desemprego e agravamento de condições de saúde física e mental.

A Casa de Apoio Mão que Semeiam atua no acolhimento e acompanhamento de pessoas em situação de vulnerabilidade social decorrente do uso de substâncias psicoativas, ofertando suporte estruturado, acompanhamento social e ações voltadas à reinserção social e fortalecimento de vínculos.

Entretanto, para garantir a continuidade e a qualidade dos serviços prestados, faz-se necessária a captação de recursos financeiros que assegurem:

- A manutenção da equipe técnica e administrativa responsável pelo atendimento direto aos acolhidos;
- O custeio das despesas operacionais essenciais ao funcionamento da unidade;
- A melhoria da infraestrutura física;
- A aquisição de veículo para apoio às atividades externas, como encaminhamentos, visitas técnicas e atendimentos complementares;



PREFEITURA MUNICIPAL DE MARIANA

CEP 35.420-000 — ESTADO DE MINAS GERAIS

Comissão do Terceiro Setor
Folha: 02
10/10/2014

- A manutenção de serviços administrativos indispensáveis à regularidade institucional e à boa gestão dos recursos públicos.

A presente proposição visa fortalecer a capacidade operacional da entidade, garantindo atendimento digno, seguro e estruturado às pessoas acolhidas, contribuindo para a redução dos danos sociais decorrentes do uso de substâncias psicoativas e promovendo a reconstrução de trajetórias de vida.

O apoio por meio de emenda impositiva mostra-se fundamental para assegurar a continuidade das atividades desenvolvidas, ampliando a proteção social ofertada e promovendo impacto positivo na comunidade local.

Dessa forma, a destinação dos recursos públicos atende ao interesse coletivo, à promoção da dignidade da pessoa humana e ao fortalecimento da rede socioassistencial do município.

Público Alvo:

O público-alvo da Casa de Apoio Mãos que Semeiam é composto por pessoas em processo de recuperação da dependência de substâncias psicoativas, que se encontram em situação de vulnerabilidade social. A instituição atende indivíduos adultos, do sexo masculino, que necessitam de apoio integral para superar os transtornos relacionados ao uso e dependência de drogas. Além disso, a Casa de Apoio também acolhe seus familiares, oferecendo suporte e orientação para promover a reintegração social e familiar dos atendidos. A principal característica desse público é a busca por tratamento, reabilitação e suporte para reconstruir suas vidas e reintegrar-se plenamente à sociedade.

Estimativa de Pessoas Atendidas:

A Casa de Apoio Mãos que Semeiam estima atender até **16 pessoas** simultaneamente, oferecendo suporte integral a indivíduos em processo de recuperação da dependência de substâncias psicoativas. Esse número está relacionado à capacidade de acolhimento e ao foco na qualidade do atendimento, garantindo que cada pessoa receba o cuidado necessário para o seu processo de reabilitação e reintegração social.

3 - Plano de Aplicação e Cronograma de Desembolso

Etapa 1 (ou única):

Prazo de Execução	Valor do Investimento
-------------------	-----------------------



PREFEITURA MUNICIPAL DE MARIANA

CEP 35.420-000 — ESTADO DE MINAS GERAIS

Comissão do Terceiro Setor
Folha: 00
Mariana, 10 de Maio de 2010

12 meses

R\$ 350.674,28

4 - Descritivo das Despesas

Espécie	Valor investido
Despesas com Pessoal	R\$ 81.946,08 ✓
Encargos Patronais	R\$ 4.560,00 ✓
Serviços de Terceiros	R\$ 43.460,32
Despesas Fixas	R\$ 4.680,00
Locação de Imóvel	R\$ 50.400,00 *
Aquisição de Veículo	R\$ 90.000,00
Material de Consumo	R\$ 33.321,64
Aquisição de Equipamentos	R\$ 27.306,67
Pequenos Reparos	R\$ 15.000,00
TOTAL	R\$ 350.674,71

5 . Objetivos, Metas e Resultados

Objetivos:

O presente plano tem como objetivo geral fortalecer e garantir a continuidade dos serviços de acolhimento e acompanhamento de pessoas em situação de vulnerabilidade social decorrente do uso de substâncias psicoativas, promovendo proteção social, cuidado integral e oportunidades de reinserção social.

Como objetivos específicos, busca-se assegurar a manutenção da equipe técnica e administrativa responsável pelo atendimento direto aos acolhidos; garantir condições adequadas de funcionamento da unidade por meio do custeio das despesas operacionais; melhorar a infraestrutura física e administrativa da instituição; viabilizar a aquisição de veículo para apoio às atividades externas, como encaminhamentos e atendimentos complementares; e proporcionar ambiente estruturado e seguro que favoreça a reconstrução de vínculos familiares e comunitários.



PREFEITURA MUNICIPAL DE MARIANA

CEP 35.420-000 — ESTADO DE MINAS GERAIS

Assessoria do Terceto Social
Folha: 01
Assessoria Social

Metas:

Manter o funcionamento contínuo da unidade de acolhimento durante o período de vigência da parceria, assegurando atendimento regular aos usuários acolhidos. Garantir equipe mínima composta por coordenação, monitores e apoio administrativo para acompanhamento diário dos assistidos. Assegurar o custeio integral das despesas essenciais de manutenção, incluindo energia elétrica, água, internet, gás, combustível e locações necessárias ao desenvolvimento das atividades. Realizar a aquisição de veículo para apoio logístico às ações externas da entidade. Promover melhorias estruturais e aquisição de equipamentos e materiais indispensáveis ao adequado funcionamento da instituição. Atender de forma contínua pessoas em situação de vulnerabilidade, assegurando suporte social e acompanhamento durante o período de acolhimento.

Resultados Esperados:

Espera-se garantir a continuidade e a qualificação dos serviços prestados pela Casa de Apoio Mão que Semeiam, assegurando atendimento digno e estruturado às pessoas acolhidas. Pretende-se reduzir situações de risco social, fortalecer vínculos familiares e comunitários e contribuir para a reinserção social dos assistidos. Busca-se também melhorar a capacidade operacional da instituição, promovendo maior eficiência na gestão, organização administrativa e execução das atividades socioassistenciais. Como impacto social, espera-se contribuir para a diminuição dos efeitos sociais negativos decorrentes do uso de substâncias psicoativas no município, promovendo inclusão social e melhoria da qualidade de vida dos beneficiários.

6 – Destinação dos Bens Duráveis Remanescentes

Os bens duráveis adquiridos com recursos oriundos da presente emenda impositiva serão incorporados ao patrimônio da Casa de Apoio Mão que Semeiam e permanecerão vinculados exclusivamente à execução do objeto pactuado, sendo utilizados nas atividades de acolhimento e acompanhamento de pessoas em situação de vulnerabilidade decorrente do uso de substâncias psicoativas.

Ao término da vigência da parceria, os bens remanescentes continuarão sendo utilizados na manutenção e continuidade dos serviços socioassistenciais prestados pela entidade, garantindo a sustentabilidade das ações e o atendimento ao interesse público que fundamentou a



PREFEITURA MUNICIPAL DE MARIANA

CEP 35.420-000 — ESTADO DE MINAS GERAIS

Comissão do Terceiro Setor
Folha: 02
Mariana, 17 de março de 2026

celebração da parceria.

Na hipótese de eventual extinção da parceria ou da entidade, os bens adquiridos com recursos públicos terão destinação conforme previsto na Lei nº 13.019/2014 e no instrumento jurídico firmado, podendo ser revertidos ao patrimônio da Administração Pública ou transferidos a outra organização da sociedade civil congênere que desenvolva atividades de interesse social no município, mediante autorização do ente concedente.

7 - Responsável pela Prestação de Contas

Nome do Responsável	CPF	C.I.	CARGO
WILLIAM ARLINDO DA COSTA	049.266.116-27	9.287.702	PRESIDENTE
Endereço do Responsável Legal	CEP	Telefone de Contato	
RUA CAETANO PINTO, Nº 112, BAIRRO STA. RITA DE CÁSSIA	35.426-501	31 9 8437-0005	

8 - Documentação

(X) Estatuto da Entidade

(X) Cartão de CNPJ

(X) Quadro Diretivo da Entidade (Posse da Diretoria)

(X) Certidão de Regularidade Fiscal (Receita Federal)

(X) Declarações, CND ESTADUAL, MUNICIPAL, TRABALHISTA E FGTS E PLANILHA ORÇAMENTÁRIA POR INDICAÇÃO.

Mariana, 17 de março de 2026.

WILLIAM ARLINDO DA COSTA

PRESIDENTE

CASA DE APOIO MÃOS QUE SEMEIAM

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARIANA

TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 090/2026

**TERMO DE COLABORAÇÃO QUE ENTRE SI CELEBRAM O
MUNICÍPIO DE MARIANA E CASA DE APOIO MÃOS QUE
SEMEIAM, PARA OS FINS QUE ABAIXO ESPECIFICA.**

O **MUNICÍPIO DE MARIANA**, pessoa de direito público, inscrito no CNPJ nº 18.295.303/0001-44 e Inscrição Estadual isento, com sede nesta cidade na Praça JK, s/nº, bairro Centro, CEP 35420-003, doravante denominada **ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**, neste ato representado por seu Prefeito Municipal, Juliano Vasconcelos Gonçalves, e a Organização da Sociedade Civil **CASA DE APOIO MÃOS QUE SEMEIAM**, com sede na Rua Vira Copo, nº 620, Distrito de Bandeirantes, Mariana/MG, CEP 35428-600, inscrita no CNPJ sob o nº 49.103.867/0001-61, neste ato representado pelo Presidente William Arlindo da Costa, portador do CPF nº XXX.266.XXX-27, doravante denominada OSC, doravante denominada OSC, **RESOLVEM** celebrar o presente **TERMO DE COLABORAÇÃO**, mediante as seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DA FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

O presente TERMO DE COLABORAÇÃO decorrente de Emenda Impositiva, se fundamenta nas disposições da Lei Federal nº 13.019 de 31 de julho de 2.014, no Decreto Municipal nº 11.806/2024, Decreto Municipal nº 12.717/2026 e Lei Municipal nº 4.071, de 23/12/2025 que dispõe sobre a Lei Orçamentária para o exercício de 2026. Esse Termo baseia-se nas informações contidas no Processo Administrativo nº 3690/2026, relativo ao procedimento de inexigibilidade de chamamento público, nos termos do art. 29 da Lei Federal nº 13.019/2021.

CLÁUSULA SEGUNDA – DO OBJETO E DA FINALIDADE

2.1 Constitui objeto do presente TERMO DE COLABORAÇÃO a concessão de apoio financeiro da ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA à OSC destinado a dar apoio financeiro para custeio de contratação de colaboradores da entidade, definido no Plano de Trabalho, parte integrante deste instrumento, independentemente de transcrição.

2.2 Da análise da finalidade, percebe-se que o plano de trabalho da mencionada OSC esta permeado com o interesse público comum, uma vez que a OSC atua com acolhimento institucional e acompanhamento psicossocial de pessoas em situação de vulnerabilidade social decorrente do uso de substancias psicoativas.

CLÁUSULA TERCEIRA – DAS COMPETÊNCIAS E DA GESTÃO

3.1 - As atividades alusivas ao objeto deste TERMO DE COLABORAÇÃO serão executadas pela OSC sob supervisão da SECRETARIA MUNICIPAL SAUDE que realizará o controle e fiscalização.

3.2 - Ficam reservados à SECRETARIA MUNICIPAL SAUDE os direitos de assunção do objeto do presente termo, a qualquer tempo, assim como da transferência de responsabilidade sobre aquele, no caso de paralisação das atividades ou da ocorrência de fato relevante que venha a prejudicar-lhe o andamento, de modo a evitar a descontinuidade do projeto.

3.3 - Os agentes públicos responsáveis pela gestão da parceria de que trata este instrumento, com poderes de controle e fiscalização, designados por meio da portaria, que deverá ser publicada no Diário Oficial Eletrônico de Mariana - DOEM serão os seguintes: GESTOR, Juliana Santos da Silva Pereira,

Eliane Cristina Damacendo Coleta, Kellem Cristina Ramos de Freitas.

3.4 - Ao Gestor qualificado no item 3.3 deste instrumento, compete realizar todas as atividades previstas no Decreto Municipal nº 11.806/2024, em especial nos artigos 54; 71 a 73; e 75 a 77.

CLÁUSULA QUARTA – DO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

4.1 - A sistemática de monitoramento e avaliação desta parceria, observará os procedimentos delineados na Seção VII, do Capítulo V, do Decreto Municipal nº 11.806/2024.

4.2 - O Gestor poderá promover visita técnica *in loco* para subsidiar o monitoramento da parceria, podendo notificar a OSC com antecedência em relação à data da visita, observando o estabelecido em Ato Normativo Setorial, se houver.

4.3 - As ações de monitoramento e avaliação poderão utilizar ferramentas tecnológicas, tais como redes sociais na internet, aplicativos e outros mecanismos que permitam verificar os resultados da parceria.

4.4 - O acompanhamento da execução será realizado tendo como base o cronograma de execução e o desembolso dos recursos previsto no Plano de Trabalho.

4.5 - A Comissão de Monitoramento e Avaliação, designada por meio da Portaria nº 001, de 07/01/2025 e alterações posteriores, atuará em caráter preventivo e saneador, visando o aprimoramento dos procedimentos, a padronização e a priorização do controle de resultados.

4.6 - A Comissão de Monitoramento e Avaliação homologará no prazo de até 30 (trinta) dias, a contar do seu recebimento, o relatório técnico de monitoramento e avaliação emitido pelo gestor da parceria, que deverá conter os elementos elencados no art. 73, § 1º, incisos I ao VI, Decreto Municipal nº 11.806/2024.

CLÁUSULA QUINTA – DO VALOR GLOBAL DA PARCERIA E DA DOTAÇÃO

5.1 - Este instrumento envolve transferência de recursos financeiros da ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA para a OSC, que ocorrerá após assinatura do presente termo e conforme cronograma de desembolso previsto no Plano de Trabalho.

5.2 - O valor global dos recursos públicos da parceria é de **R\$ 350.674,73 (trezentos e cinquenta reais seiscentos e setenta e quatro reais e setenta e três centavos)**, oriundos dos recursos financeiros da SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE na dotação orçamentária nº **07.001.10.302.0024.2.415 335041 recurso 1500.603.1002 ficha 809 e 07.001.10.302.0024.2.415 335041 recurso 1500.603.1002 ficha 808**, que serão depositados em conta bancária específica.

5.3. A liberação dos recursos ocorrerá em uma única parcela, de acordo com o disposto no Plano de Trabalho a que se refere este TERMO DE COLABORAÇÃO.

5.4. Fica declarado pelo Secretário Municipal, signatário deste termo, que em eventuais termos aditivos, indicar-se-ão os créditos para cobertura de cada parcela da despesa a ser transferida em exercício futuro, quando se tratar de Termo de COLABORAÇÃO.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARIANA

CLÁUSULA SEXTA - PRAZO DE VIGÊNCIA E EFICÁCIA

6.1 - Este instrumento entra em vigor a partir de **06 de julho de 2026** e terá vigência até **06 de julho de 2027**.

6.2 - A vigência da parceria poderá ser alterada mediante solicitação da OSC, devidamente formalizada e justificada, a ser apresentada à SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE em, no mínimo, 30 (trinta) dias antes do fim da vigência prevista nessa Cláusula.

6.3 - A vigência poderá ser alterada por prorrogação de ofício, quando a ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA der causa a atraso na execução do objeto, limitada ao exato período do atraso e antes do término da vigência da parceria.

6.4 - A prorrogação de ofício será formalizada nos autos mediante termo de apostilamento, com comunicação à OSC.

CLÁUSULA SÉTIMA - LIBERAÇÃO DOS RECURSOS

7.1 - A liberação dos recursos será efetivada em estrita conformidade com o cronograma de desembolso aprovado, em consonância com o cronograma de execução.

7.2 - No caso de o cronograma de desembolso prever mais de uma parcela de repasse de recursos, a liberação de cada parcela só ocorrerá após:

7.2.1 - A OSC apresentar a prestação de contas das parcelas anteriores – PRESTAÇÃO DE CONTAS PARCIAL - nos termos do disposto no Capítulo VI do Decreto Municipal nº 11.806/2024 e da Cláusula Décima deste termo;

7.2.2 - SECRETARIA MUNICIPAL SAÚDE, responsável pela parceria, verificará a regularidade fiscal da OSC, por meio de consulta às certidões de que trata o inciso II do § 1º do art. 38, do Decreto Municipal nº 11.806/2024;

7.2.3 - Ateste do gestor da parceria; e

7.2.4 - Nas parcerias cuja duração exceda um ano, a liberação das parcelas está condicionada à apresentação da prestação de contas anual ao término de cada exercício.

7.3. A liberação de recursos deverá ser anterior à data prevista para a realização da despesa, vedada a antecipação que estiver em desacordo com o cronograma de desembolso, conforme a natureza do objeto da parceria.

CLÁUSULA OITAVA – DAS OBRIGAÇÕES:

8.1 - DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, através da SECRETARIA MUNICIPAL SAÚDE:

8.1.1 - Transferir para a conta específica da parceria os recursos financeiros previstos para a execução do supramencionado projeto, na forma estabelecida no Cronograma de Desembolso constante no Plano de Trabalho;

8.1.2 - Acompanhar a execução da parceria, avaliando os seus resultados e reflexos;

8.1.3 - Zelar pelo cumprimento do disposto neste instrumento, na Lei nº 13.019/2014, no Decreto Municipal nº 11.806/2024, inclusive no que refere à Transparência e Controle, conforme disposto no Capítulo II, desse Decreto, e demais atos normativos aplicáveis;

8.1.4 - Apreciar as solicitações apresentadas pela OSC no curso da execução da parceria;

8.1.5 - Orientar a OSC quanto à prestação de contas, inclusive fornecendo normas e instruções para prestação de contas dos recursos financeiros transferidos;

8.1.6 - Analisar e julgar as contas apresentadas pela OSC;

8.1.7 - Analisar as propostas de reformulações do Plano de Trabalho, desde que apresentadas por escrito, acompanhadas de justificativa e que não impliquem na alteração do objeto apoiado;

8.1.8 - Prorrogar de ofício a vigência do termo sempre que houver atraso na liberação dos recursos pactuados, independentemente de solicitação;

8.1.9 - Definir o destino dos bens remanescentes após o fim da execução do termo, celebrando TERMO DE DOAÇÃO, caso solicitado pela OSC, por meio de ofício, cuja autorização ficará a critério da ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA;

8.1.10 - Não realizar, nem autorizar qualquer tipo de publicidade atinente à presente parceria, nos três meses que antecedem ao pleito eleitoral municipal, nos termos do art.73, inciso VI, "b" da Lei nº 9.504/1997, e observar as condutas vedadas em período eleitoral, de acordo com a referida Lei.

8.2 - DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

8.2.1 - Executar a parceria com estrita observância ao plano de trabalho e das cláusulas pactuadas neste termo, sendo vedada a utilização dos recursos para pagamento de despesas previstas no art. 60, do Decreto Municipal nº 11.806/2024.

8.2.2 - Prestar contas da boa e regular aplicação dos recursos recebidos, nos termos do Decreto Municipal nº 11.806/2024, Capítulo VI, Seções II a V.

8.2.3 - Devolver, à ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, o saldo dos recursos não utilizados, inclusive os rendimentos da aplicação financeira, no prazo de 30 (trinta) dias da conclusão da vigência, extinção, denúncia ou rescisão do presente TERMO.

8.2.4 - Restituir à ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA o valor transferido, atualizado monetariamente desde a data do recebimento, acrescido dos juros legais, na forma da legislação aplicável aos débitos para com a Fazenda Pública Municipal, nos seguintes casos:

8.2.4.1 - Quando não for executado o objeto deste TERMO;

8.2.4.2 - Quando não for apresentada, no prazo exigido, a prestação de contas, ou quando esta for reprovada, incidindo a devolução sobre os valores reprovados;

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARIANA

8.2.4.3 - Quando os recursos forem utilizados em finalidade diversa da estabelecida neste TERMO ou fora de seu prazo de vigência;

8.2.4.4 - Nos demais casos previstos no Decreto Municipal nº 11.806/2024 e na Lei nº 13.019, de 2014.

8.2.5. Manter registro contábil e patrimonial em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade, inclusive, na hipótese de aquisição de bens com os recursos da parceria.

8.2.6. Abrir conta corrente específica em instituição financeira pública, isenta de tarifa bancária, nos termos do art. 51 da Lei nº 13.019/2014 e do art. 62 do Decreto Municipal nº 11.806/2024, para que a ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA efetue o depósito dos recursos, unicamente para consecução do objeto deste termo e em conformidade com o Plano de Trabalho.

8.2.6.1 - Manter e movimentar os recursos recebidos na conta bancária, de que trata o item 8.2.6, deste termo, nos termos do art. 62 do Decreto Municipal nº 11.806/2024;

8.2.6.2 - Manter os recursos recebidos aplicados no mercado financeiro, enquanto não utilizados, na forma do disposto nos itens 8.2.6 e 8.2.6.1, deste termo.

8.2.6.3 - Declarar expressamente a ciência das obrigações de que tratam os itens 8.2.6 a 8.6.2, deste termo, bem como informar a conta aberta para receber o recurso como exclusiva para a sua movimentação, conforme ANEXO I, parte integrante deste instrumento, independentemente de transcrição.

8.2.7. - Responsabilizar-se pelo gerenciamento administrativo e financeiro dos recursos recebidos, inclusive no que diz respeito às despesas de custeio, de investimento e de pessoal.

8.2.8. Garantir os recursos humanos e materiais necessários para a execução do objeto do presente termo, sendo vedada a utilização dos recursos recebidos da ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ou aqueles correspondentes à sua contrapartida, em finalidade diversa da estabelecida neste termo.

8.2.9. Responsabilizar-se pelo pagamento dos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais, dentre outros, relacionados à execução do objeto previsto, neste termo, não implicando responsabilidade solidária ou subsidiária da ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA a inadimplência da OSC em relação ao referido pagamento, os ônus incidentes sobre o objeto da parceria ou os danos decorrentes de restrição à sua execução.

8.2.10. Remunerar eventuais profissionais envolvidos no projeto respeitando o piso salarial da categoria.

8.2.11. Garantir o livre acesso dos agentes da SECRETARIA MUNICIPAL SAUDE, do Controle Interno do Município e do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais, aos documentos e informações relacionadas ao presente termo, aos locais de execução do respectivo objeto, bem como de todos os atos e fatos relacionados direta ou indiretamente.

8.2.12. Divulgar, em página da OSC na internet, caso mantenha, inclusive em redes sociais, e em locais visíveis de suas sedes sociais e dos estabelecimentos em que exerça suas ações, todas as parcerias celebradas com o poder público, contendo, no mínimo, as informações exigidas no § 1º, incisos I ao V,

do art. 8º do Decreto Municipal nº 11.806/2024.

8.2.13. Não realizar despesas em data anterior ou posterior à vigência deste termo.

8.2.14. Observar as condutas vedadas em período eleitoral, de acordo com a Lei nº 9.504/1997, assim como não realizar despesas com publicidade de qualquer natureza nos 3 (três) meses que antecedem o pleito eleitoral municipal, nos termos do art. 73, inciso VI, alínea "b" da mesma Lei.

8.2.14.1. Com exceção do período eleitoral de que trata o item 8.2.14, deste termo, poderá realizar publicidade relativamente à parceria, de caráter educativo, informativo ou de orientação social, veicular e inserir o nome e os símbolos oficiais do Governo Municipal / Secretaria em toda a divulgação relativa ao projeto incentivado, das quais não constem nomes, símbolos ou imagem que caracterizem promoção pessoal de autoridades ou servidores públicos.

CLÁUSULA NONA – DAS DESPESAS

9.1 - As despesas relacionadas à execução da parceria serão executadas em estrita observância ao plano de trabalho aprovado e as cláusulas pactuadas, neste termo.

9.2 - Poderão ser pagas, dentre outras necessárias, com recursos vinculados à parceria as seguintes despesas:

9.2.1 - Remuneração da equipe de trabalho, podendo contemplar as despesas com pagamentos de impostos, contribuições sociais, Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS, férias, décimo-terceiro salário, salários proporcionais, verbas rescisórias e demais encargos sociais e trabalhistas, relativos ao período de vigência da parceria;

9.2.2 - Custos indiretos, tais como, despesas com internet, aluguel, telefone, consumo de água e luz e remuneração de serviços contábeis.

9.3 - Não poderão serem pagas com recursos vinculados à parceria as seguintes despesas:

9.3.1 - Despesas com finalidade alheia ao objeto da parceria;

9.3.2 - Pagar, a qualquer título, servidor ou empregado público com recursos vinculados à parceria, salvo nas hipóteses previstas em lei específica e na lei de diretrizes orçamentárias;

9.3.3 - Despesa cujo fato gerador não tenha ocorrido durante a vigência do instrumento da parceria;

9.3.4 - Pagar multas, juros ou correção monetária, inclusive referentes a pagamentos ou a recolhimentos fora dos prazos, salvo se decorrentes de atrasos da ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA Municipal na liberação de recursos financeiros.

CLÁUSULA DÉCIMA – DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

10.1 - A prestação de contas será o procedimento em que se analisa e se avalia a execução da parceria visando a demonstração e verificação do cumprimento do objeto, o alcance das metas e dos resultados previstos, compreendendo a fase de apresentação das contas, de responsabilidade da OSC e análise e

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARIANA

manifestação conclusiva das contas, de responsabilidade da ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, observado o disposto no Capítulo VI do Decreto municipal nº 11.806/2024, sem prejuízo da atuação dos órgãos de controle.

10.2 - A OSC fica obrigada a demonstrar à boa e regular aplicação dos valores recebidos, mediante detalhada prestação de contas e comprovação da execução do objeto, que deverá ser apresentada observando o disposto na cláusula sétima, deste termo, nos moldes e prazos dispostos a seguir:

10.2.1 - PRESTAÇÃO DE CONTAS PARCIAL: deverá conter Relatório de Execução do Objeto, Relatório de Execução Financeira, bem como os demais documentos elencados no art. 81 do Decreto Municipal nº 11.806/2024, e deverá ser apresentada à SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE, em até 10 (dez) dias úteis após o encerramento de cada etapa do cronograma de execução, em consonância com o cronograma de desembolso aprovado;

10.2.2 - PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL: deverá conter os documentos elencados no inciso I do § 2º do art. 84, do Decreto Municipal nº 11.806/2024, e deverá ser apresentada à SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE até 31 de janeiro do exercício financeiro seguinte à transferência dos recursos, podendo ser solicitada prorrogação de prazo, por até 15 (quinze) dias, desde que devidamente justificada;

10.2.3 - PRESTAÇÃO DE CONTAS FINAL: deverá conter os documentos de que trata o art. 86 c/c o art. 87, incisos I, II e § 1º, todos do Decreto Municipal nº 11.806/2024 e, sem prejuízo da prestação de contas anual, deverá ser apresentada à SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE no prazo de até 30 (trinta) dias, contado do término da vigência da parceria, prorrogável por até 15 (quinze) dias, mediante justificativa e solicitação prévia da OSC.

10.2.3.1 - Quando o final da vigência da parceria não coincidir com o encerramento do ano civil, a OSC deverá apresentar os documentos de que o item 10.2.2, deste termo, no prazo de até 30 (trinta) dias, contados do término da vigência do instrumento.

10.2.4 - PRESTAÇÃO DE CONTAS ÚNICA: deverá conter Relatório de Execução do Objeto, Relatório de Execução Financeira, bem como dos demais documentos elencados no art. 92 c/c o art. 93, incisos I, II e parágrafo único, todos do Decreto municipal nº 11.806/2024, e deverá ser apresentada à SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE no prazo de até 30 (trinta) dias, contados do término da vigência da parceria, prorrogável por até 15 (quinze) dias, mediante justificativa e solicitação prévia da OSC.

10.3. SECRETARIA MUNICIPAL SAUDE, em sua análise, deverá considerar, além da prestação de contas de responsabilidade da OSC, os seguintes relatórios elaborados internamente, conforme o caso:

10.3.1 - Relatório de visita técnica *in loco* eventualmente realizada durante a execução da parceria;

10.3.2 - Relatório técnico de monitoramento e avaliação, homologado pela comissão de monitoramento e avaliação designada, sobre a conformidade do cumprimento do objeto e os resultados alcançados durante a execução do termo;

10.3.3 - Os resultados das pesquisas de satisfação.

10.4 - A análise da prestação de contas de que trata o item 10.3, deste termo, não compromete a liberação das parcelas de recursos subsequentes, entretanto, o cumprimento, pela OSC, do disposto

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARIANA

nesta cláusula e nos itens 7.2 a 7.2.4, deste termo, é condição indispensável para a liberação dos repasses de recursos.

10.5 - O descumprimento do disposto nesta cláusula, assegurado o contraditório e a ampla defesa, determinará a inadimplência e abertura da Tomada de Contas Especial, além das sanções previstas neste termo.

10.6 – A prestação e contas deve obedecer, no que couber, o que diz o Decreto Municipal 12.163 de 1 de fevereiro de 2025, especificamente nos artigos 18 e seguintes.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – DA RESCISÃO E DAS SANÇÕES

11.1 - Na hipótese de descumprimento por parte da OSC, de quaisquer das obrigações definidas neste instrumento ou em seus aditamentos e na ausência de justificativa, estará ela sujeita às sanções previstas no art. 104 do Decreto Municipal nº 11.806/2024, observadas as demais disposições contidas nos arts. 105 a 116, do referido Decreto.

11.2 - Este instrumento de parceria poderá ser denunciado ou rescindido a qualquer tempo, nos termos do Capítulo VIII do Decreto Municipal nº 11.806/2024.

11.2.1 – Na ocorrência de denúncia, os partícipes serão responsáveis somente pelas obrigações relativas ao período em que participaram voluntariamente da parceria, não sendo admissível cláusula obrigatória de permanência ou sancionadora dos denunciantes.

11.2.2 – A Rescisão poderá ocorrer, respeitado o prazo mínimo de 60 (sessenta) dias de antecedência para a publicidade dessa intenção:

11.2.2.1 - Nas hipóteses de inexecução por culpa exclusiva da OSC;

11.2.2.2 - Utilização dos recursos em desacordo com o Plano de Trabalho;

11.2.2.3 - Inadimplemento de quaisquer das cláusulas pactuadas;

11.2.2.4 - Constatação, a qualquer tempo, de falsidade ou incorreção em qualquer documento apresentado; e

11.2.2.5 - Verificação da ocorrência de qualquer circunstância que enseje a instauração de Tomada de Contas Especial.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – DAS OBRIGAÇÕES SOCIAIS

12.1 - Todas as obrigações sociais, fiscais, previdenciárias, trabalhistas e tributárias oriundas da execução e aplicação deste termo serão de total responsabilidade da OSC, ficando excluída qualquer responsabilidade solidária ou subsidiária da ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – DA PUBLICAÇÃO

13.1 - A eficácia deste instrumento fica condicionada à publicação do seu extrato no Diário Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARIANA

Eletrônico do Município de Mariana - DOEM, a ser providenciada pela ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA até 20 (vinte) dias após a assinatura.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – DO FORO

14.1 - Fica eleito o foro da Comarca de Mariana, Minas Gerais, para dirimir quaisquer dúvidas ou litígios oriundos do presente termo, sendo obrigatória a prévia tentativa de solução administrativa do caso, com a participação da Procuradoria Geral do Município.

As partes obrigam-se ao total e irrenunciável cumprimento dos termos do presente instrumento, o qual lido e achado conforme, foi lavrado em 03 (três) vias de igual teor e forma, para que, na presença das 02 (duas) testemunhas que também o assinam, produza seus jurídicos e legais efeitos.

Mariana, 06 julho de 2026.



Juliano Vasconcelos Gonçalves
Prefeito Municipal



Marilene Romão Gonçalves
Secretário Municipal de Saúde



William Arlindo da Costa
Comunidade Terapêutica Sementes do Amor
Presidente da OSC

Testemunhas:

1 - _____
NOME/CPF

2 - _____
NOME/CPF

ANEXO I

DECLARAÇÃO DE CIÊNCIA E RESPONSABILIDADE

Eu, **William Arlindo da Costa**, portador do CPF nº XXX.266.XXX-27, residente na Rua Caetano Pinto, nº112 CX B, bairro Santa Rita de Cássia, Mariana/MG, CEP 35426-501 na condição de Presidente da OSC **CASA DE APOIO MÃOS QUE SEMEIAM**, CNPJ nº 49.103.867/0001-61, DECLARO SOB AS PENAS DA LEI:

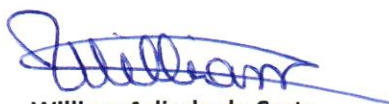
a) Estar ciente de que é minha a responsabilidade de abrir conta corrente específica em instituição financeira pública, isenta de tarifa bancária, nos termos do art. 51 da Lei nº 13.019/2014 e do art. 62 do Decreto Municipal nº 11.806/2024, bem como informar a ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA da abertura da conta bancária, com os respectivos dados para depósito;

b) Estar ciente de que a ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA efetuará o depósito dos recursos, unicamente na conta bancária específica, nos termos declarados na letra "a", para consecução do objeto deste TERMO DE COLABORAÇÃO, em conformidade com o Plano de Trabalho;

c) Estar ciente de que toda a movimentação de recursos no âmbito desta parceria será realizada mediante transferência eletrônica com a identificação do beneficiário final, mediante crédito na conta bancária de titularidade dos fornecedores e prestadores de serviços, por meio de transferências eletrônicas, débitos automáticos, boletos bancários ou outras formas regulamentadas pelo Sistema Financeiro Nacional, salvo na hipótese de impossibilidade de pagamento por qualquer dos meios mencionados, desde de que previsto e justificado no plano de trabalho;

d) Estar ciente que, enquanto não utilizados, devo manter os recursos recebidos aplicados no mercado financeiro, em cadernetas de poupança ou em fundo de aplicação financeira de curto prazo.

Mariana, 06 de julho de 2026.



William Arlindo da Costa
Comunidade Terapêutica Sementes do Amor
Presidente da OSC

